

CONTROLE QUÍMICO DE DOENÇAS FOLIARES EM MILHO. N.F.J.A. PINTO. (Embrapa Milho e Sorgo, Cx. Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG. [nicesio@cnpms.embrapa.br](mailto:nicesio@cnpms.embrapa.br)). Chemical control of foliar diseases in corn.

Avaliou-se o controle químico de *Phaeosphaeria maydis*, *Exserohilum turcicum* e *Puccinia polysora*, visando atender campos de produção de sementes e materiais genéticos de milho. Os seguintes fungicidas (g i.a./ha) foram aplicados nas cultivares BR 3123, BR 3101 e IAEN-1, com pulverizador costal, com início no estágio de polinização: tebuconazole (200), mancozeb (2400), tebuconazole + mancozeb (200 + 2400), sulfato de estreptomicina + oxitetraciclina (450 + 45), propiconazole (250), azoxystrobin (150), imibenconazole (150), triforine (285), prochloraz (450), carbendazim (350), chlorothalonil (1125). Parcelas sem fungicida constituíram a testemunha. O modelo experimental foi de blocos ao acaso, com 36 tratamentos em 3 repetições, sendo os fungicidas aleatorizados entre as parcelas e as cultivares dentro das parcelas., tendo sido realizadas 3 pulverizações a intervalos de 10 dias. A avaliação sintomatológica foi realizada no estágio de grão pastoso, usando-se escala de notas de 0 a 5 (0= ausência de lesões ou pústulas foliares e 5= lesões em 100 % das folhas, com seca das plantas). Verificou-se que: 1- para o controle de *Phaeosphaeria maydis* foram eficientes mancozeb e azoxystrobin; 2- para *Exserohilum turcicum* foram eficientes tebuconazole, imibenconazole, sulfato de estreptomicina + oxitetraciclina, triforine e prochloraz e 3- para *Puccinia polysora* azoxystrobin foi altamente eficiente, seguido por tebuconazole, tebuconazole + mancozeb e imibenconazole.